



RH & Tendências

Hora de turbinar o conhecimento

Início do ano é uma grande oportunidade para agregar novas competências no currículo e avançar no domínio de idiomas

O momento é de planejamento. Quem busca uma vaga no mercado de trabalho, subir de cargo ou mesmo um novo emprego deve aproveitar os meses de janeiro e fevereiro e organizar as prioridades necessárias para alcançar o objetivo. E isto significa refletir sobre as habilidades que precisam ser melhoradas ou desenvolvidas para aumentar as chances perante os concorrentes. Os profissionais com curso superior devem mirar as pós-graduações, MBAs, programas de mestrado e, claro, não esquecer do aprendizado de novas línguas, especialmente o inglês. Programar uma viagem curta para o Exterior, como foco em novos conhecimentos, pode fazer toda a diferença em um processo seletivo.

“O mercado de trabalho procura por profissionais arrojados, que buscam seu autodesenvolvimento e que não se conformam com a rotina”, ressalta Marcio Luiz Codogno, professor e coordenador do curso de Gestão em Recursos Humanos da Faculdade de Agudos (Faag). A lista de exigências é longa e investir em uma postura profissional

de aprendizado constante já é uma atitude decisiva para se manter em um bom emprego.

Pesquisa do grupo de recrutamento DMRH aponta que 95% das empresas exigem inglês fluente, o pré-requisito que mais reprova candidatos em processos seletivos. “Saber inglês é cada vez mais fundamental, especialmente para quem almeja ascensão no trabalho. E a fórmula para aprender é a disciplina do estudo diário, de pelo menos uma hora”, orienta Aline Alvarez, coordenadora pedagógica em Bauru.

E foi justamente esta a atitude tomada pelo químico João Otávio Biazoti Sanson, 25 anos, coordenador de laboratório em uma indústria de baterias em Bauru. “Graças ao meu inglês avançado, a empresa me mandou para a Alemanha avaliar uma máquina que tinha interesse em comprar”, ressalta. O domínio do idioma trouxe ao profissional mais responsabilidades, mas também oportunidades. “Foi um divisor de águas, porque passei a ser envolvido mais diretamente nos projetos corporativos. Ganhei confiança e novas possibilidades, como

esta viagem a Alemanha”, completa.

Sanson avalia que o investimento no aprendizado de um idioma sempre traz retorno. “Pode ser a curto ou a longo prazo, mas esse conhecimento vai servir para muitas e boas coisas em algum momento, inclusive no campo profissional”.

HABILIDADES

O mundo corporativo está de olho em profissionais que se atualizam, nos mais curiosos e que, especialmente, solucionam problemas. Habilidades em comunicação, tecnologia, liderança, no trabalho individual de pesquisa e também no trabalho em equipe, complementam o perfil ideal mais desejado.

“O profissional que souber se posicionar, tiver raciocínio crítico, independentemente da posição que ocupa no grupo, terá seu lugar garantido no mercado”, acrescenta o professor Marcio Codogno. O mais importante é ter a atitude de se capacitar e usar este começo de ano para traçar novas metas para a evolução profissional.

Melhoria Contínua

Ingenuidade ou descuido?

Gandhi, pacifista indiano, dizia: “Mantenha seus pensamentos positivos, porque seus pensamentos tornam-se suas palavras; mantenha suas palavras positivas, porque suas palavras tornam-se atitudes; mantenha suas atitudes positivas, porque suas atitudes tornam-se seus hábitos; mantenha seus hábitos positivos, porque seus hábitos tornam-se seus valores; mantenha seus valores positivos, porque seus valores tornam-se seu destino.”

Por sua vez, Buda, filósofo e líder espiritual no Himalaia, afirmava: “A lei da mente é implacável. O que você pensa, você cria; o que você sente, você atrai; o que você acredita, torna-se realidade”. Considerando estas sábias afirmações sobre o poder da energia mental que possuímos, não é muito arriscado permitir que uma criança brinque com games violentos, enquadrados como jogos de diversão?

Um desses jogos mostra um protagonista dirigindo um veículo, em uma bonita cidade americana, com um fundo musical estimulante, onde

vence o jogador – no caso a criança – que atropelar maior número de pessoas. É comum ouvir de uma criança, se divertindo com um desses jogos, dizer com entusiasmo “eu matei mais do que você”. O mundo acadêmico, até o prezado momento, não comprovou cientificamente se os games realmente estimulam a violência. Não sei dizer se o poder econômico tem inibido os resultados de pesquisas nessa área.

Mesmo que não faça mal, qual seria o propósito de colocar uma criança perante tais cenas sofisticadas de violência? Qual é o ganho? Vale à pena correr risco de algo que não sabemos ainda as consequências? De qualquer forma não podemos subestimar a absorção da consciência, em formação, de uma criança dos dias atuais. Sou de uma época em que os pais tinham mais tempo para cuidar dos filhos. As diversões eram simples. Não estou aqui querendo dizer que naquela época era melhor. Não! O mundo melhorou muito, mas indiscutivelmente surgiram novas ameaças inteligentes. Hoje, sem

querer generalizar, pais, cada vez mais com necessidades precípuas, são obrigados a correrem de forma insana atrás do trabalho excessivo e, com isso, os filhos são colocados em segundo plano. Não sobra tempo para uma atenção maior. Sempre é bom lembrar que “o que é certo não tem pressa” (Bert Hellinger).

Ingênuos ou descuidados, estão propensos a criarem herdeiros ao invés de filhos. É certo que as mudanças da realidade estão aí, mas temos de garantir que diversão infantil não gere ódio, raiva, tristeza, agressividade e outras negatividades. Não podemos deixar de recordar que, segundo a física quântica, a missão da consciência é materializar, é realizar, bem como a missão principal de um pai é garantir os desenvolvimentos intelectual, moral e espiritual dos filhos. E isso não se pode perder jamais na vida moderninha.

Davison de Lucas é diretor da M.Davison Consultoria Consultor Organizacional e palestrante www.mdavison.com.br

Vida Profissional

Roberto Rufino



BAURUENSE & CERIMONIALISTA

Vera Tobias seguiu para Campinas para participar de um curso com o profissional Roberto Cohen, consagrado cerimonialista em nível internacional (foto). O curso em questão tem como proposta focar tendências na área de casamentos. Para se ter ideia da dimensão desse profissional, em outubro do ano passado Roberto Cohen coordenou união matrimonial em Toscana (Itália) e no mês que vem ele estará em Miami para curso e mapeamento de mercado. No Brasil, ele realizou badaladas festas sob chancela de artistas como Juliana Paes, Zeca Pagodinho, Marcelo Serrado, Carolina Dieckman, Cacá Bueno, Caio Blat e outros.

CONGRESSO BRASILEIRO

Os mestres Mauricio de Almeida Cardoso e Leopoldino Capelozza Filho (foto) participaram do Congresso Brasileiro de Ortodontia, realizado na Expo Center Norte com a presença estimada em 6 mil participantes. No último dia dessa realização, os professores Mauricio Cardoso e Leopoldino Capelozza fecharam com chave de ouro, comandando uma palestra para 600 ortodontistas brasileiros e de outros países participantes, especialmente da América do Sul e Central. “Prescrição de braquetes individualizados: uma revisão após 15 anos de prática clínica” foi o tema da palestra.



PROJETO RONDON

No último dia 22, a Universidade Sagrado Coração (USC) enviou oito estudantes e dois professores para participarem do Projeto Rondon – Operação Porta do Sol que, nesta edição, será realizado no município de Bananeiras (PB). Até o dia 9 de fevereiro, os rondonistas da USC, juntamente com os da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santiago no Rio Grande do Sul, desenvolverão atividades de cultura, direitos humanos e justiça, educação, saúde, comunicação, tecnologia e produção, meio ambiente e trabalho, com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento de comunidades carentes e, também, contribuir para a formação do universitário como cidadão.



FORMATURA

No último dia 17, Flávia Alvares Spim celebrou sua conquista junto com sua família e amigos na festa de formatura realizada na Sagae eventos. Flávia se formou em direito na Faculdade Integrada de Bauru (FIB). Em destaque, Flávia com seu pai, Flávio Alvares Spim.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: COACH 4.1

Em Ribeirão Preto, no mês de dezembro, pessoais da Corpore unidade Bauru juntaram-se aos profissionais das outras sete unidades para participarem do curso de atualização do Método Coach 4.1. Este método foi criado e desenvolvido pelos fundadores da Corpore e é uma das razões do sucesso da rede. Além de aprimorarem as novas técnicas, o Coach4.1 desperta a qualidade extrema em atendimento personalizado.